

Roteiro de Aula

Cabral não parece cair na FUVEST desde 2000 - como obra obrigatória ou texto “avulso,” mas como sua obra poética faz parte do conteúdo pedido, de forma geral, então pensei ser interessante que os estudantes tenham (uma) alguma (boa) noção do que é a obra deste notório pernambucano.

A ideia desta aula é apresentar os principais temas e questões (formais, inclusive) da poesia cabralina.

Em um primeiro momento:

A visualidade da obra cabralina.

Apresentá-la através de um trecho do poema “O Rio,” mostrando aos alunos o quão visual é a poesia de Cabral; o quanto ele, enquanto poeta, tinha o interesse, em uma primeira camada de significado, de criar e evocar imagens nos seus leitores.

(O trecho do poema é bem simples, escolhi um trequinho que não tinha nomes próprios muito específicos para ajudá-los - os alunos, na escansão poética também.)

Será interessante o comparativo com as artes plásticas (visuais) também, as quais eram uma referência para o poeta.

Além de outras características similares e dialéticas, como: uma escrita intuitiva, ligada aos cinco sentidos, a qual levava-o a associações (e comparações) de imagens muito particulares.

Depois, a *poética* de Cabral.

Aqui a ideia é apresentá-los um poema metalinguístico de Cabral para exemplificar a forma como Cabral fazia sua poesia - ou a que ele derivava sua inspiração.

Na terceira parte, *a relação do poeta com a geografia* da sua localização, ou com o espaço de sua vivência.

A poesia aqui como meio de enxergar/ver o Nordeste e a Espanha, através do olhar do poeta; mesmo que esse olhar seja, de alguma forma, menos emotivo, ou pelo menos, que ele almeje uma maior aproximação com o objeto de observação. Realizando sua poética a partir de uma forma mais prosaica e descritiva.

A influência da arquitetura, tal como de outras artes plásticas e/ou visuais, na obra de Cabral - e como isso reafirma a forma almejada pelo poeta, uma forma imagética, clara, afiada.

E como penúltima pauta, explicar a obra *Morte e Vida Severina*, enfatizando a sua importância também através do fato de que ela já foi utilizada, mais de uma vez, pela FUVEST no passado - na lista de obras obrigatórias inclusive. Além disso, há um artigo (com [hyperlink](#) nos slides) que retoma a obra, fazendo um paralelo, para falar sobre a crise humanitária vivida pelos Yanomami - assunto importante e atual da vida e história brasileira.

(Se houver tempo hábil, há a possibilidade de passar o filme de *Morte e Vida Severina*, de 1977, para eles. Esse foi um filme desenvolvido e atuado por artistas como Chico Buarque e Stênio Garcia.)

Por fim, passar-lhes dois exercícios da FUVEST.

O primeiro exercício pode ser um pouco mais difícil para eles, porque a questão apresenta uma expressão potencialmente regional e histórica que não seja tão conhecida hoje - feita para uma edição do vestibular em que *Morte e Vida Severina* era leitura obrigatória. A segunda questão já é bem mais simples e corriqueira: um exercício sobre escansão poética.